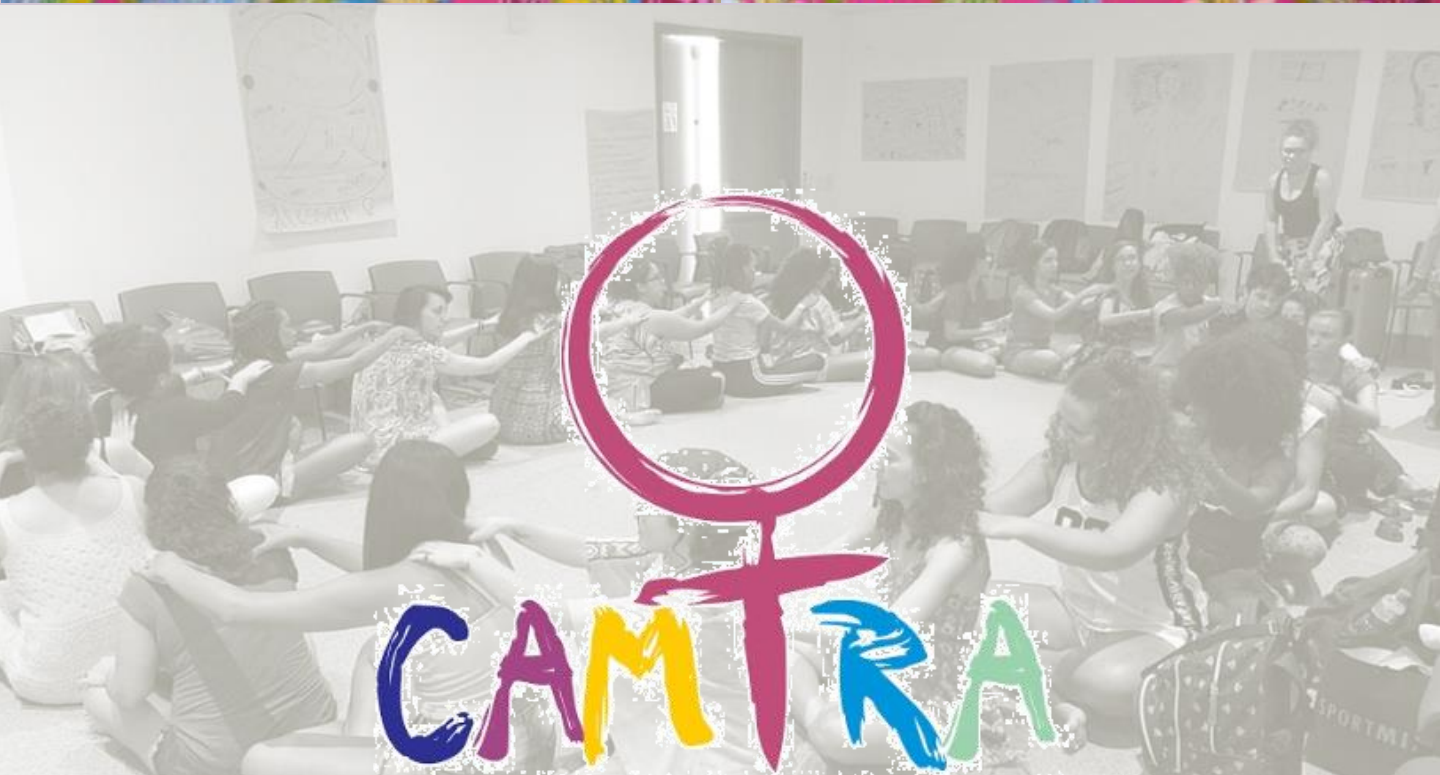




CASA DA MULHER TRABALHADORA

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2018



APRESENTAÇÃO



Foram muitos os desafios vividos por todas nós em 2018. O ano iniciou em março, com o assassinato, a execução de Marielle Franco, mulher negra, favelada e lésbica, defensora dos direitos humanos. Mas também foi tempo de reforçarmos afetos, parcerias e construções coletivas. Tantas lutas, tantas idas e vindas, mas chegamos aos 21 anos. As novas gerações Camtristas com certeza saberão não abrir mão do feminismo que acolhe e que não

abre mão do feminismo que acolhe e que não abre mão da luta e da resistência em tempos difíceis. Se faz necessário firmeza e luta; mais ainda, não desistirmos da luta. São tantos desafios, retrocessos... Não podemos abrir mão de envolvermos as mulheres trabalhadoras nas lutas anti-patriarcal, anti-racista, não lesbofóbica, não transfóbica, na luta por uma educação não sexista, na inclusão das mulheres com deficiência e das mulheres indígenas.

Diante da eleição de um presidente que durante toda a sua vida pública reafirmou reiteradamente o desprezo às mulheres, à população negra, à população LGBT e nordestina desse país; e realizou ameaças à garantia dos direitos humanos, à liberdade de imprensa e à organização da sociedade civil. Reafirmamos neste momento nosso compromisso na luta pelos direitos das mulheres, de negras/os, LGBTs e da população pobre; na defesa dos direitos constitucionais de livre associação (art. 5, XVIII, CRFB/88), pela igualdade entre homens e mulheres (art. 5, I, CRFB/88) e a vedação às discriminações e preconceitos de raça, cor, sexo, entre outros (art. 3, IV, CRFB/88). Nenhum passo atrás será dado em nossa organização e defesa aos direitos humanos assumidos nacional e internacionalmente pelo Brasil.

Estaremos atentas a quaisquer ameaças e retrocessos nos direitos das mulheres, em todas as esferas de suas vidas, trabalhistas e previdenciários, direitos sexuais e direitos reprodutivos, na educação não sexista e não discriminatória, no enfrentamento às discriminações e violências de gênero, de orientação e identidade sexual, entre outras. Atentas igualmente à potencialização da violência racial que acomete mulheres negras e indígenas, bem como a ameaça ao direito à terra das mulheres camponesas e quilombolas.

Mais do que nunca é hora de nos organizarmos para barrarmos retrocessos e disputar na sociedade um projeto que não seja do ódio e da violência. É preciso lembrar que democracia se faz com participação social e respeito às diferenças.

É preciso estarmos atentas/os e fortes. É preciso reforçarmos nossas formas de organização e solidariedade. No coletivo nos reagrupamos, construímos redes e fortalecemos afetos. É hora de lembrar que sem feminismo não há democracia!

Eleutéria Amora,
Coordenadora Geral da CAMTRA

CONTEÚDOS

Apresentação	2
Quem Somos	4
Áreas Temáticas	5
Atividades	
Março, Mês das Mulheres	6
Atividades 21 Anos da CAMTRA.....	7
Barracas de Direitos	8
Núcleo de Mulheres Jovens da Camtra	10
IX Curso de Formação Mulheres Jovens na Defesa de seus Direitos	11
VI Seminário Desafios dos Feminismos.....	12
Eventos no Centro de Formação Feminista Carolina de Jesus.....	13
Militância	14
Incidência Política	16
Parcerias & Participações a convite	18
Mobilização de Recursos	20
Planejamento Estratégico.....	21
Estrutura e Governança	22
Finanças	23
Equipe e Colaboradoras	24
Créditos.....	25

QUEM SOMOS

A CAMTRA é uma instituição feminista, sem fins lucrativos, fundada em 1997, que se dedica a disseminar informações a cerca dos direitos, combate à violência contra a mulher e saúde sexual e reprodutiva, investindo na formação e engajamento político, em especial das mulheres de baixa renda, trabalhadoras, jovens e lideranças comunitárias, contribuindo com a auto-organização das mulheres e com seu acesso a direitos individuais e coletivos.

Nossa Missão

Ir ao encontro de outras mulheres com a perspectiva de colaborar para a promoção de seus direitos e para o fortalecimento de sua autonomia, tendo em vista a construção de uma sociedade justa e igualitária.

Nossa Visão

Ser reconhecida como uma organização feminista de referência na defesa dos direitos das mulheres e no desenvolvimento de novas tecnologias sociais.



Nossos Valores

- Feminismo como valor estruturante da transformação social; Acredita na revolução cotidiana através do incentivo às pequenas mudanças, sem perder a perspectiva macro;
- Investe no trabalho junto às mulheres pobres e de fortalecimento e apoio a grupos comunitários, coletivos de mulheres;
- Acredita no diálogo e articulação com diferentes movimentos sociais, buscando visibilizar as pautas feministas;
- Acredita que o enfrentamento ao machismo não pode estar dissociado da luta contra o racismo e a lesbofobia;
- É criteriosa nas parcerias e políticas da captação de recursos, preservando sua autonomia;
- Acredita e investe em uma formação feminista referenciada na educação popular, desenvolvida por meio de metodologias participativas que valorizam o saber e a militância das mulheres;
- Aposta na formação de jovem para jovem como estratégia para a renovação do movimento feminista;
- Acredita na auto-organização das mulheres;
- Todas as mulheres são trabalhadoras, em casa ou na rua;
- Enfrentamento a todas as formas de violência contra a mulher.

ÁREAS TEMÁTICAS



A Camtra trabalha nessas quatro áreas temáticas a partir de diferentes estratégias e metodologias. Distribui e disponibiliza materiais informativos e educativos, produz campanhas, documentários e estudos, desenvolve seminários de formação, faz incidência política e participa de fóruns e redes de articulação política na defesa dos direitos das mulheres.

MARÇO: MÊS DAS MULHERES

Às 6 horas da manhã, na Central do Brasil, as trabalhadoras foram recebidas com rosas e informações sobre direitos pelas colaboradoras e sócias da instituição. Logo depois seguimos para o Centro Comercial da SAARA para recepcionarmos as trabalhadoras que são multiplicadoras das informações e material da Camtra nas lojas. Ao final do dia, as mulheres encheram as ruas do Centro durante o ato unificado pelo Dia Internacional das Mulheres. A CAMTRA fez parte também da organização do Ato das Mulheres. A CAMTRA participou de mesas e debates alusivos à data. Veja mais na página 20-21.



À esquerda, Conselheira Maria Angélica de Jesus entrega rosas para trabalhadora da Saara. Abaixo, Thábara Garcia, integrante do Núcleo de Mulheres Jovens da Camtra, entregando rosas e calendários 2018.



O Calendário Feminista 2018 da CAMTRA homenageou Audre Lorde, escritora caribenha-americana negra, feminista, lésbica e defensora dos direitos humanos



Eleutéria Amora, Iara Amora, Maria Eduarda P. Gonçalves, Thábara Garcia e Rejany Ferreira enfrentando a chuva e mantendo o ritmo na passeata do dia 8 de março.

ATIVIDADES 21 ANOS DA CAMTRA

No dia 18 de maio, as comemorações do aniversário de 21 anos da CAMTRA começaram com a realização da Assembleia Anual de Prestação de Contas. Os principais assuntos abordados foram sobre a prestação de contas exercício 2017, as propostas de mudança Estatutárias (de acordo com a lei 13.019/14) e a apresentação do Plano de Ação 2018/2019. Na sequência, ocorreu a eleição de 5 novas associadas (Guilia Santos Ramos da Silva, Luciana Gomes Soares da Silva, Tais Victa, Maria Nazareth Procópio, Monique Eleotério Britto e Vanessa Barroso). Sejam Bem Vindas! Depois dos trabalhos, todas seguiram para o Sarau no Centro de Formação Feminista Carolina de Jesus.



Sarau em comemoração aos 21 da CAMTRA - Homenagem à Marielle Franco e Anderson Gomes

Na celebração de seus 21 anos, a CAMTRA homenageou Marielle e Anderson através de um painel pintado pela artista Giulia Santos, associada da Camtra. A obra pode ser vista na Sala onde funciona a Camtra.



À esquerda, mulheres do “Manas Juanas” performando seu espetáculo chamado “RITA”. À direita, Rebecca Nora e Kassandra Verônica cantando músicas feministas.



BARRACAS DE DIREITOS 2018

Marca registrada da Camtra desde seus inícios, a Barraca de Direitos vai ao encontro das mulheres trabalhadoras do Centro de Comércio Popular da Saara no centro do Rio de Janeiro, com a distribuição de preservativos masculinos e femininos, cartilhas, materiais informativos sobre saúde sexual e reprodutiva e orientação às mulheres em caso de violência doméstica /violência contra a mulher, e encaminhamento aos serviços e autoridades públicas. Tudo isso sempre encorajando as mulheres a demandarem seus direitos.

No dia **07 de fevereiro**, a CAMTRA promoveu a temática da prevenção das IST no Carnaval. Foram distribuídos entre as trabalhadoras nas lojas e na barraca camisinhas masculinas, femininas e materiais informativos das campanhas da Camtra. O nosso livro de registro de presença foi assinado por 117 trabalhadoras e trabalhadores.



Barraca de Direitos com Movimento Unificado das/os Camelôs e Observatório das Metrópoles

No dia 4 de julho, a CAMTRA esteve na Uruguaiana, juntamente com o Observatório das Metrópoles e o Movimento Unificado das/os Camelas/os (MUCA). Esta atividade foi articulada em referência aos 15 anos de atuação do MUCA e, nela, discutimos e trouxemos informações sobre direitos sociais e violência contra as mulheres, além de distribuir preservativos femininos e masculinos e materiais informativos (campanha Não Caia na Rede contra a exploração sexual e tráfico de mulheres e crianças, calendário de 2018 e folder Contra a Cultura do Estupro #MEUNÃOIMPORTA).



Barraca de Direitos Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha – Também em julho, no dia 24, a CAMTRA promoveu sua Barraca de Direitos na SAARA, dessa vez em alusão ao Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha. Foi uma manhã de muita troca, onde trouxemos informações sobre direitos sociais, sexualidade e violência contra as mulheres para as/os trabalhadoras/os daquele espaço. Muitas mulheres, principalmente mulheres negras, pararam para falar conosco e conversar sobre sexualidade e violência contra a mulher. Veja as fotos na pg. 9



BARRACAS DE DIREITOS (cont.)

Barraca de Direitos Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha



Barraca de Direitos pelo Mês da Visibilidade Lésbica

Na quinta-feira, 30 de agosto, a CAMTRA promoveu a Barraca de Direitos na Saara, em alusão ao Mês da Visibilidade Lésbica. Distribuímos camisinhas femininas e masculinas, gel lubrificantes, conversamos com as trabalhadoras sobre seus direitos e entregamos nossos kits pela Visibilidade Lésbica.



Em 29 de novembro, realizamos a atividade “**Promoção de Direitos das Trabalhadoras Ambulantes**”, na Cinelândia, em parceria com a Comissão Especial para o Comércio Ambulante da Câmara Municipal e o Movimento dos Camelôs Unidos. Esta atividade é apoiada pela Fundação Ford, dentro do Programa de Justiça Racial. Na ocasião, as/os trabalhadoras/es ambulantes puderam realizar o cadastramento no Programa Ambulante Legal, da prefeitura do Rio, que pretende organizar a identificação das/dos camelôs autorizadas/os a trabalhar nos locais públicos.

Em comemoração ao **dia da Trabalhadora e do Trabalhador Ambulante**, a CAMTRA promoveu a Barraca de Direitos na Rua Uruguiana, em 14 de novembro. Esta edição foi realizada em parceria com o Movimento dos Camelôs Unidos, Comissão de Defesa dos Direitos Humanos da Alerj e Comissão Especial para o Comércio Ambulante da Câmara Municipal, e contou com o apoio da Fundação Ford (Veja foto na coluna à direita)



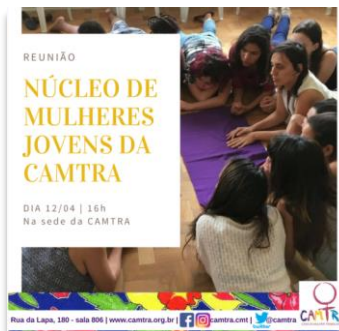
NÚCLEO DE MULHERES JOVENS DA CAMTRA

O Núcleo de Jovens nasceu na Camtra quatro anos após sua fundação, pela demanda das jovens em realizar ações específicas para outras mulheres de sua faixa-etária (15-29 anos). Em 2012 foi oficializado, sendo parte do estatuto da organização definido como a instância responsável por avaliar e opinar nos programas da CAMTRA referentes às mulheres jovens (art.24).

Reuniões 2018



Em 10 de Janeiro, primeira reunião de planejamento das ações do semestre



Chamada para a reunião de abril

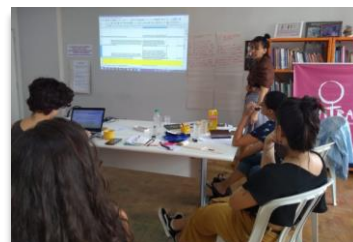
Reuniões de planejamento para o Curso de Jovens na Defesa de seus Direitos, realizado em dezembro para 30 jovens, com o apoio da Fundação Ford



20 de outubro



17 de novembro



24 de novembro



Em 18 de dezembro foi realizada uma Reunião de Avaliação e Planejamento do Núcleo de Mulheres Jovens da Camtra.

IX Curso de Mulheres Jovens na Defesa de seus Direitos

O IX Curso Mulheres Jovens na Defesa de seus Direitos, organizado de forma participativa pelo Núcleo de Mulheres Jovens, reuniu 30 jovens nos dias 7, 8 e 9 de dezembro. Realizado pela CAMTRA desde 2009, o curso é um espaço de acolhimento, troca e fortalecimento da atuação entre mulheres jovens na defesa de seus direitos.

Durante os três dias do encontro, as jovens participaram de dinâmicas de integração, trabalharam em grupos, debateram o que significa ser mulher hoje e a importância de conhecermos nosso corpo. Também houve momentos para troca de relatos de experiências sobre racismo, vivências sobre sexualidades e discriminação sofrida por mulheres jovens. Para concluir, foram pensadas formas de multiplicação do

conhecimento e realizado o planejamento de ações futuras nos locais de atuação das participantes. No segundo dia, à noite, aconteceu o Sarau do IX Curso Mulheres Jovens na Defesa de seus Direitos, no qual as jovens puderam realizar intervenções artísticas, como dança, apresentação musical e poesia.

O Curso Mulheres Jovens na Defesa de seus Direitos é uma realização da CAMTRA com apoio da Fundação Ford e tem o objetivo de contribuir para formação política de mulheres jovens, incentivando seu protagonismo e a articulação de redes de mulheres jovens multiplicadoras de informações e estratégias de enfrentamento das violências, em especial de gênero, orientação sexual e de raça/etnia.



FORMAÇÃO CAMTRA:

VI Seminário DESAFIOS ATUAIS DOS FEMINISMOS

Realizado anualmente pela CAMTRA, o VI Seminário Desafios Atuais dos Feminismos aconteceu no dia 1º de dezembro, no Sindipetro-RJ. A parte da manhã foi um momento de troca de experiências e estratégias para entender a complexidade do momento político que vivemos. Depois da dinâmica de apresentação, aconteceu a Roda de Conversa: Mulheres na resistência I - Amanhã vai ser outro dia!, com a participação de Aline Abreu, coordenadora do Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST) no Rio de Janeiro; Fernanda Moura, professora e membra do Coletivo Professores contra o Escola Sem Partido; e Maria dos Camelôs, fundadora do Movimento Unido dos Camelôs (MUCA).

Após o almoço, o seminário foi

retomado com a Roda de Conversa: Mulheres na resistência II - Se fere nossa existência seremos resistência!, com a presença de Camila Marins, editora da Revista Brejeiras e integrante da Frente Lésbica do RJ; Edmeire Exaltação, coordenadora da Casa das Preta; Eleutéria Amora, coordenadora geral da CAMTRA; e Gilmara Cunha, diretora geral do Conexão G.

Em seguida, as participantes trabalharam em grupo para pensar ações coletivas e individuais de apoio para permanecemos na luta nos próximos anos. O encerramento contou com a apresentação da cantora Nina Rosa.

O VI Seminário Desafios Atuais dos Feminismos é uma realização da CAMTRA, com apoio da Fundação Ford.



Eventos no Centro de Formação Feminista Carolina de Jesus

A Sala Carolina de Jesus, é um espaço colaborativo voltado para o empoderamento feminino através da troca de experiências e conhecimento. Aqui as mulheres podem realizar cursos, palestras, cineclubes, encontros, reuniões e o que mais a imaginação criar. Além dessas atividades, a sala é usada para reuniões de equipe, planejamentos e celebrações, como o aniversário da Camtra de 21 anos.



Taís, do Núcleo de Mulheres Jovens da Camtra, faz uma leitura durante o Sarau.

Sarau pelo Mês da Visibilidade Lésbica

No dia 31 de agosto, celebramos juntas o ato revolucionário que é uma mulher amar outra mulher com nosso Sarau Feminista. O objetivo dele é reunir mulheres para juntas poderem se expressar das mais diversas formas artísticas como: poesia, canto, dança, música, exposição de empreendedoras, artes plásticas e muito mais. Além do importante fato de estarmos unidas e confraternizarmos nestes tempos de muita luta.

Rodas de Conversa na Sala Carolina de Jesus

A Camtra realizou duas importantes discussões num ano eleitoral complexo, com ameaças aos direitos adquiridos, garantidos na Constituição Cidadã de 1988: Em 12 de abril, as mulheres se reuniram para discutir a atual conjuntura política (foto à esquerda). Próximo às eleições, as mulheres se reuniram novamente para debater **“O papel das Mulheres na Democracia”** (16 de outubro)



MILITÂNCIA – Destaques

Fórum Social Mundial 2018

A CAMTRA participou da 13ª edição do Fórum Social Mundial, que aconteceu em Salvador, de 13 a 17 de março. A Secretaria Operativa (CAMTRA/ABONG) da Plataforma das OSCs -MROSC organizou a oficina “A Construção e a Implementação do Marco

Regulatório no Brasil para a Transferência de Recursos Públicos e Privados para as organizações da sociedade civil (OSCs)”, em 15 de março. Além da marcha de abertura, a CAMTRA acompanhou o Encontro Internacional Novos Paradigmas: Para Um Outro Mundo Possível, no dia 14 de março.



À esquerda, Eleutéria Amora orientando como usar preservativos para mulheres no Fórum Social Mundial 2018. Ao lado, debate sobre a relação entre MROSC e as OSCs na oficina organizada pela CAMTRA.



Marcha e Tambores por Marielle e Anderson

Este foi um dos momentos de luta contra a execução da vereadora Marielle Franco e seu motorista Anderson Gomes em 14 de março. Os pedidos por justiça foram muitos ao longo do ano e a Camtra, de quem Marielle foi uma parceira na luta pelos direitos das mulheres, participou exigindo justiça.

IV Marcha das Mulheres Negras

No dia 29 de julho, a CAMTRA esteve presente na IV Marcha das Mulheres Negras do Rio de Janeiro, organizada pelo Fórum Estadual de Mulheres Negras e pela Articulação de Mulheres Brasileiras do Rio de Janeiro, levando seu banner para lutar pelos direitos da mulher negra. A Marcha propõe a reflexão sobre a necessidade de mais representações negras nos espaços de poder para o enfrentamento ao racismo e ao genocídio de negras e negros, tendo como tema lema principal "Pela vida do Povo Preto: mais mulheres negras no Poder".



MILITÂNCIA – Destaques



As mulheres foram às ruas e à luta no dia 28 de setembro - Dia Latino Americano e Caribenho pela Legalização do Aborto!

A CAMTRA como integrante da Frente Nacional Contra a Criminalização das Mulheres e Pela Legalização do Aborto participou do ato que iniciou às 17h com o “Esquenta Feminista pela Vida das Mulheres”. Clique na imagem para ver um momento do ato.



Estaremos nas ruas pelas nossas vidas e contra o fascismo!



Organizações e coletivos de mulheres de todo o país conclamaram para mais um grande ato contra o candidato de extrema direita no dia 20 de outubro. As ruas se encheram de gritos pela democracia e pelos direitos.

#EleNão #EleNunca!



INCIDÊNCIA POLÍTICA

Eleutéria Amora, Coordenadora Geral da CAMTRA é também Diretora da Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais (ABONG) e integrante da Secretaria Executiva da Plataforma das OSCs MROSC.

A Plataforma por um Novo Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil é uma rede representativa de diversos movimentos sociais, entidades religiosas, organizações da sociedade civil (OSCs), institutos, fundações privadas e cooperativas da economia solidária, criada em 2010 com a finalidade de definir uma agenda comum de incidência das OSCs brasileiras, em prol da melhoria de seu ambiente de atuação.

Composta por 249 organizações e 20 redes, fóruns e articulações signatárias da sua carta de princípios, a Plataforma destaca o papel das OSCs como patrimônio social brasileiro e pilar de nossa democracia.

Nesta atuação, durante a campanha presidencial de 2010, a Plataforma obteve o compromisso dos então candidatos que disputaram o segundo turno das eleições para a criação de um marco regulatório e de políticas de fomento para o setor das OSCs.



Os principais compromissos da Plataforma MROSC e das organizações que a compõem são com as causas de interesse público; a consolidação da democracia; a pluralidade na ampliação da participação democrática por meio da participação cidadã; o aprimoramento, melhoria e intensificação da qualidade da participação das OSCs nos processos de mobilização da cidadania para causas de interesse público; e com a adoção de práticas que permitam uma melhor gestão dos recursos manejados pelas OSCs, aperfeiçoando sua regulação e transparência.

Seminário “Remuneração de Dirigentes de OSC”

Eleutéria Amora, coordenadora geral da CAMTRA, diretora executiva da Abong e membra da Secretaria Executiva da Plataforma das OSCs, participou do Seminário “Remuneração de Dirigentes de OSC”, realizado na PUC-SP, em 27 de setembro, com o objetivo de debater sobre que cuidados tomar e quais regras ainda precisam melhorar na administração de Organizações da Sociedade Civil.

O encontro faz parte do projeto de pesquisa e ação sobre a remuneração de dirigentes de OSCs e os seus impactos no ambiente de

atuação das organizações no Brasil, realizado pela equipe de Szazi, Bechara, Storto, Rosa e Figueiredo Lopes Advogados.



INCIDÊNCIA POLÍTICA

ABONG – Associação Brasileira de ONGs

Comitê Facilitador da Plataforma MROSC realiza encontro no Rio

A CAMTRA, Secretaria Operativa da Plataforma MROSC, organizou a reunião do Comitê Facilitador da Plataforma MORSC (Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil), com representantes de todas as regiões do Brasil, nos dias 12 e 13 de novembro no Rio de Janeiro.

O encontro contou com a apresentação do Projeto de Fortalecimento das Redes de OSCs do Brasil, apoiado pela União Europeia. Foram dois dias de intenso debate, fortalecidos por uma agenda na luta por uma sociedade ativa, transparente, participativa e que trabalhe cada vez mais numa perspectiva de aprofundamento da democracia. O primeiro dia de reunião contou ainda com a apresentação do grupo musical Filhas de Maria.



Apoio:



Curso de Gestão Financeira de Projetos

- Eleutéria Amora, coordenadora geral da CAMTRA, diretora executiva da Abong e membra da Secretaria Executiva da Plataforma das OSCs, participou do Curso de Gestão Financeira de Projetos, voltado para requerentes e co-requerentes de projetos apoiados pela União Europeia, em 20 e 21 de novembro em Brasília/DF.



PARCERIAS & PARTICIPAÇÕES e CONVITE

A Camtra é reconhecida como organização com acúmulo de luta e experiência em desenvolver formações no âmbito dos direitos das mulheres. As formações são construídas através de metodologias participativas, muitas criadas pela própria organização ao longo dos anos. Assim, a Camtra, é chamada por escolas, ONGs e Redes para realizar oficinas e Rodas de Conversa. Veja alguns destaques.

Fórum de Mulheres Negras de São Gonçalo (FMNSG)

No dia 25 de julho, Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, Eleutéria Amora, a convite do Fórum de Mulheres Negras de São Gonçalo (FMNSG) fez uma fala no evento “Dando Voz e Vez às Mulheres Negras”, no Clube Tamoio em São Gonçalo, a partir de sua experiência e da CAMTRA junto às mulheres trabalhadoras e empreendedoras.

Debate sobre violência de gênero na política na

VII PlenaFUP - No dia 3 de agosto, Eleutéria Amora participou de uma mesa de bate onde mulheres discutiram sobre gênero no trabalho e na política. Ela ressaltou que é necessário as mulheres assumirem seu papel na produção de conhecimento para mudar a sociedade.



Debate na livraria Taperá Taperá

Eleutéria Amora participou de um debate em 16 de agosto na

livraria Taperá Taperá, em São Paulo, intitulado "Organizações da Sociedade Civil: redução de financiamento e os desafios na implementação do Marco Regulatório (MROSC)" para discutir, principalmente, como a crise afetou as organizações da sociedade civil no Brasil.

Oficina sobre Violência contra as Mulheres na

ASSIBGE - A convite da Associação de Servidores do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (ASSIBGE) – Sindicato Nacional/Núcleo Sindical DIPEQ RJ, Eleutéria Amora, coordenadora geral e diretora da Abong, realizou uma nova oficina com as trabalhadoras para falar sobre “Violência contra as Mulheres”, no dia 04 de setembro.



Marielle Franco é homenageada pelo Senado argentino

A homenagem póstuma foi realizada no dia 05 de setembro. e contou com a presença de Mônica Benício, companheira de Marielle, e Dani Santana, conselheira da CAMTRA e integrante do Coletivo Passarinho, que realizou uma fala em homenagem à luta de Marielle. Mônica Benício recebeu um diploma de honra pela atuação na defesa dos Direitos Humanos de Marielle.



PARCERIAS & PARTICIPAÇÕES e CONVITE

O **Sindipetro** RJ promoveu em 28 de setembro uma atividade organizada pelas petroleiras para debater as ameaças de retrocesso nesse período de eleições. Eleutéria Amora, coordenadora geral da CAMTRA e diretora executiva da Abong foi uma das convidadas da mesa. Clique [aqui](#) para assistir sua fala.



Eleutéria Amora, coordenadora geral da CAMTRA e diretora da Abong, participou do **XXII Congresso Mundial de Ginecologia e Obstetrícia** para falar de violência contra a mulher, no dia 16 de outubro: “Para as mulheres enfrentarem o assédio e todo o tipo de violência, é necessário investimento. Precisamos de apoio para romper esse ciclo violento pelo qual a maioria das mulheres, pelo menos uma vez na vida, vão passar, e se forem mulheres negras, as chances dobram”.



A CAMTRA, na pessoa de sua coordenadora geral, Eleutéria Amora, participou do **V Seminário dos discentes da Pós-graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense**, no campus do Gragoatá, em Niterói, no dia 24 de outubro. O seminário teve como discussão principal a democratização de políticas e saberes, se

concentrando no âmbito de disputas em uma educação sob ataque. Eleutéria falou na mesa “Resistências aos ataques à Educação”.

CAMINHOS PARA A PAZ - A coordenadora geral da CAMTRA, Eleutéria Amora, participou do III Encontro Brasileiro de Estudos para a Paz (EBEP), no dia 08 de novembro, na sala Moniz Aragão, no Campus Praia Vermelha da UFRJ. O tema desta edição foi “A paz em uma era de polarizações”. Eleutéria falou sobre violência contra mulheres na mesa redonda “Arte e construção da paz”. O encontro é uma iniciativa da Rede de Pesquisa em Paz, Conflitos e Estudos Críticos de Segurança.



O **Festival WOW Mulheres do Mundo** é um espaço para que as mulheres celebrem suas histórias de lutas e conquistas, e tem como modelo o festival Women of the World (WOW). A mesa Compartilhando Trajetórias aconteceu na tarde do 18/11 no Lounge do Museu do Amanhã, com a participação da coordenadora geral da CAMTRA e diretora da Abong, Eleutéria Amora. Amora relatou parte de sua trajetória de vida que a levou a fundar a CAMTRA em 1997. A mesa também contou com a presença da escritora e primeira atriz negra formada em interpretação teatral pela UNB, Cristiana Sobral; de uma das criadoras do pré-vestibular social Santa Cruz Universitário, Mariana Xavier; e da pesquisadora e coordenadora do Núcleo de Memória e Identidade da Redes de Desenvolvimento da Maré, Tereza Onã. Idealizado pelo Southbank Centre, de Londres, o WOW já foi realizado em 23 países da Europa, Ásia e África.



MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

Geração de renda própria - A CAMTRA segue produzindo suas sacolas ecológicas e camisetas para gerar recursos e divulgar sua causa pelos direitos das mulheres. Este ano foram produzidas camisetas com nossa parceria Baú de Panos que fizeram muito sucesso. Nossa parceira e sócia Julia xxx também produziu uma arte linda para defender a legalização do aborto. Vejam as fotos.



Bazar da Camtra - O Bazar da Camtra é realizado uma vez ao ano para nossas clientes já fidelizadas, mas continua recebendo as mulheres ao longo do ano, que nos procuram quando precisam de uma roupa ou de um presente. Além disso, continuamos investindo em trazer mais colaboradoras para nossa rede.

A edição 2018 do Bazar foi realizada nos dias 13 e 14 de dezembro. O sucesso foi tão grande que as vendas continuaram por todo o mês. Além de roupas, sapatos e acessórios baratinhos, o evento contou com duas apresentações musicais: Analuh cantou na abertura do bazar e Rebecca Nora apresentou seu som no dia 14. Também recebemos muitas doações de roupas de nossas colaboradoras, incluindo as atrizes Letícia Colin e Chandelly Braz. Fique ligada para as próximas edições!

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Planejamento Estratégico da CAMTRA teve início com uma Roda de Conversa na Sala Carolina de Jesus para debater o papel das instituições feministas, como a CAMTRA, na conjuntura atual, tendo como provocadoras convidadas Beatriz Machado, Lúcia Xavier, Sandra Quintela e Vanessa Leite. O olhar de cada mulher que participa, já participou ou conhece o trabalho da CAMTRA é fundamental para pensarmos nosso trabalho frente aos desafios impostos aos direitos das mulheres!



No sábado, dia 11 de agosto, a coordenação e equipe da CAMTRA deram continuidade ao Planejamento Estratégico 2018-2020 com o objetivo de avaliar suas práticas e traçar objetivos para seu trabalho em defesa aos direitos das mulheres.

No dia 08 de setembro, foi realizado o 3º Encontro do Planejamento Estratégico da CAMTRA 2018-2020, com a participação das integrantes do Núcleo Mulheres Jovens da instituição, para serem pensados os desafios do trabalho junto às mulheres jovens.



Acima à esquerda, reunião da coordenação e equipe em 11 de agosto. Ao lado, o encontro com as jovens do Núcleo.

NOSSA ESTRUTURA E GOVERNANÇA

A estrutura da Camtra é composta por 32 associadas em 2018, com direito a voz e voto. A cada quatro anos elas elegem, por Assembleia, a Coordenação Executiva da Camtra - composta pela Coordenação Geral, Financeira, Substituta, Conselho Fiscal e Conselho Consultivo.

A Camtra é gerida pela Coordenação Executiva, pelas suas Coordenadoras Geral, Financeira e Substituta. No dia a dia da organização, a Camtra conta com a Coordenação Geral, Assessoria de Projetos

Assessoria Técnica, Operacional, Administrativo e uma estagiária de Comunicação. A contabilidade é realizada por uma empresa independente.

A Camtra conta com cerca de 30 colaboradoras e voluntárias que se somam na construção de atividades, especialmente aquelas que são parte do calendário feminista. Serviços profissionais e consultorias especiais são contratadas quando necessário.

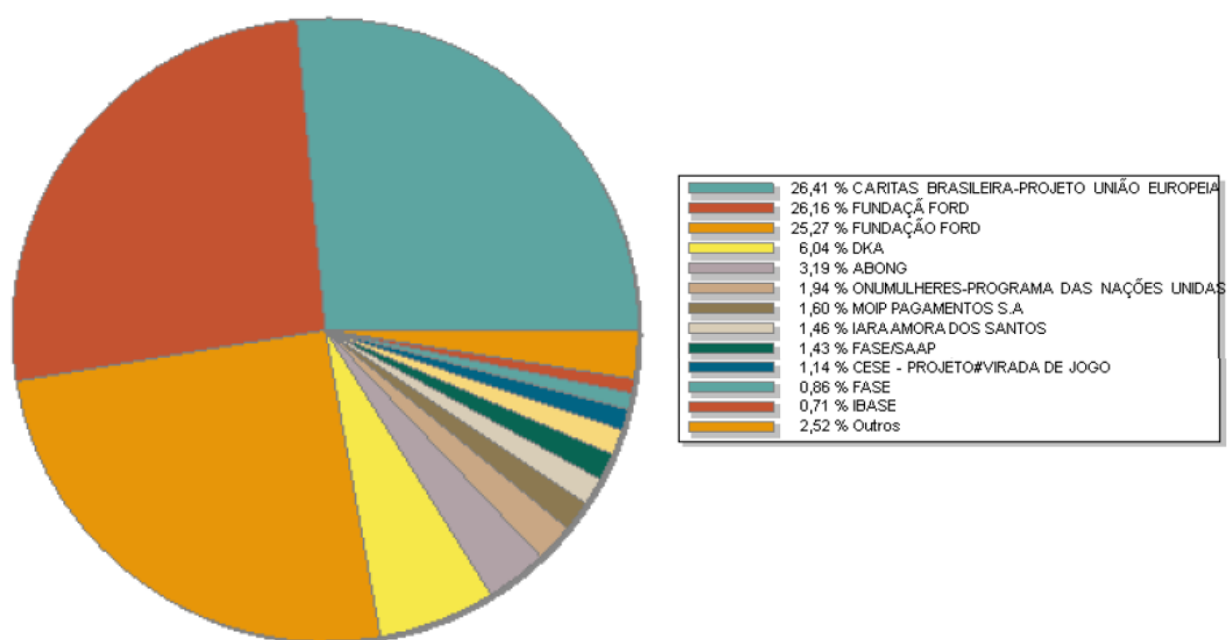
Assembleia Geral Ordinária da Camtra



No dia 18 de maio, a Camtra realizou a Assembleia Geral Ordinária. Nos itens de pauta, a Prestação de Contas do exercício 2017, as propostas de mudança estatutárias (de acordo com a lei 13.019/14) e a apresentação do Plano de Ação 2018/2019. Na sequência, ocorreu a eleição de 5 novas associadas - Guilina Santos Ramos da Silva, Luciana Gomes Soares da Silva, Tais Victa, Maria Nazareth Procópio, Monique Eleotério Britto e Vanessa Barroso. Sejam Bem Vindas!

FINANÇAS

A Camtra reconhece e expressa profunda gratidão pelas generosas contribuições de parcerias e apoiadoras(es) que acreditam na construção dos movimentos feministas e de mulheres que fazem avançar seus direitos.



Cliente / Fornecedor	Total
CARITAS BRASILEIRA-PROJETO UNIÃO EUROPEIA	185.000,00
FUNDAÇÃO FORD	183.226,15
FUNDAÇÃO FORD	177.013,53
DKA	42.317,10
ABONG	22.320,00
ONUMULHERES-PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS	13.594,93
MOIP PAGAMENTOS S.A	11.180,00
IARA AMORA DOS SANTOS	10.200,00
FASE/SAAP	10.000,00
CESE - PROJETO#VIRADA DE JOGO	8.000,00
FASE	6.000,00
IBASE	5.000,00
Outros	17.622,68
Saldo Final	700.474,39

EQUIPE E COLABORADORAS

Coordenação Executiva



Eleutéria Amora
Coordenadora Geral



Lucivânia Soares
Coordenadora Financeira



Iara Amora
Coordenação Substituta

Equipe



Lucilayne da Costa
Administrativo



Marta Lago
Assessora Técnica



Carol de Moraes
Assessora de Comunicação



Leticia Vieira
Consultora

CRÉDITOS

Texto

Marta Lago e Camtra

Concepção e Elaboração:

Marta Lago

Fotos: Camtra

CAMTRA – Casa da Mulher Trabalhadora

Rua da Lapa, 180 /sala 806 – Centro

Rio de Janeiro

Cep. 20021-180

Tel.: + 55 21 2544-0808

Entidade filiada à



www.camtra.org.br



www.facebook.com/camtra.cmt